

4-117

APLICAÇÃO DO DRIS PARA DETERMINAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE PIMENTA-DO-REINO EM PARAGOMINAS, PA.

Raimundo Freire de Oliveira⁽¹⁾, Emmanuel de Souza Cruz⁽¹⁾, Aureliano Nogueira da Costa⁽²⁾, (1)Embrapa-Amazônia Oriental, CEP 66095-100, CP 48, (2)EMCAPA, CEP 29900, CP 62.

Em Paragominas, Pará, a adubação localizada de pimenteiras dificulta diagnóstico pela análise de solo, contrariamente à diagnose foliar que se mostra como excelente alternativa. Objetivou-se estabelecer normas referenciais do DRIS à cultura e avaliar o estado nutricional. Amostras foliares coletadas, no enchimento dos grãos, para determinação dos teores de N, P, K, Ca, Mg, S, Cu, Fe, Mn e Zn, de 74 pimentais de alta produtividade e 23 de baixa, permitiram obter índices DRIS e de balanço nutricional, e a ordem de limitação a excesso dos nutrientes. O Mg seguido do K foram os mais limitantes naqueles de baixa produtividade.

4-118

DEPOSIÇÃO DE SERAPILHEIRA E NUTRIENTES EM UM TRECHO DE FLORESTA OMBRÓFILA MISTA SOBRE LATOSSOLO VERMELHO-ESCURO, NO SEGUNDO PLANALTO PARANAENSE.

Celina Wisniewski⁽¹⁾, Maria Elisa Giacomazzi Ribas⁽²⁾, Adolf Carl Krieger⁽³⁾ & Gustavo Ribas Curcio⁽⁴⁾. (1) Professora, Depto. de Solos, UFPR. Rua dos Funcionários, 1540. CEP 80035-050, Curitiba, PR. (2) Professora, Depto. de Botânica, UFPR. Centro Politécnico, Jardim das Américas. CEP 81530-900, Curitiba, PR. (3) Bolsista de Iniciação Científica, Depto. de Botânica, UFPR. Centro Politécnico, Jardim das Américas. CEP 81530-900, Curitiba, PR. (4) Eng. Agrônomo, pesquisador do CNPF-EMBRAPA. Estrada da Ribeira, km 111, Caixa Postal 319. CEP 83411-000, Colombo, PR.

No município de Ponta Grossa-PR, num trecho da Floresta Ombrófila Mista, coletou-se mensalmente a serapilheira durante dois anos. O material do primeiro ano, separado nas frações: folhas, galhos e miscelânea, foi analisado quanto aos teores de macro e micronutrientes, para estimar-se a devolução estacional dos elementos ao solo. A maior produção de serapilheira foi verificada no inverno e primavera. As folhas representaram de 41 a 67% do total produzido, com teores de nutrientes superiores ao dos galhos, sendo as responsáveis pelas maiores quantidades de nutrientes retornados ao solo. As maiores concentrações de N, P, Fe e Zn foram verificadas na fração miscelânea.